

REFLEXÃO SOBRE O TERCEIRO SEMINÁRIO

No âmbito do Ensino Clínico em Situações de Défice de Autocuidado, no dia 2 de novembro de 2022, decorreu o seminário S3.

Sob orientação do professor António Fernando Salgueiro Amaral e do professor Hugo Leiria Neves com recurso do ensino à distância, decorreu o seminário S3. Numa primeira parte foi possível abordar a perspetiva de Enfermagem; a Enfermagem como ciência humana que se orienta para os significados que as pessoas atribuem a cada situação de vida; Enfermagem como disciplina orientada para a prática, ou seja, orienta a produção de conhecimentos para a resolução de desafios e questionamentos concretos. Esses conhecimentos emergem da prática e que os envolve sob a forma de evidências que ajudam a melhorar a prática clínica de Enfermagem, contribuindo para que as pessoas, em cada momento da sua vida, mesmo quando estão doentes, se sintam bem e possam aumentar a sua capacidade de autonomia, estando sempre presente uma relação entre os utentes e os enfermeiros nos cuidados de Enfermagem, pois não existe enfermagem nem cuidados de enfermagem se não existirem relações (*Ensino Clínico em Situações de Défice no Autocuidado Guia Orientador*. (n.d.)).

Durante este seminário tive a oportunidade de refletir sobre o que são cuidados de enfermagem segundo Dorothea Orem. Conclui que existe uma diferença entre ações terapêuticas e intervenções terapêuticas, ações terapêuticas são ações, tudo que eu faço, intervenções terapêuticas são tudo o que eu faço face a um diagnóstico de enfermagem. Foi possível também refletir sobre a Teoria dos Sistemas de enfermagem, onde os meus colegas também partilharam algumas experiências do seu Ensino Clínico até ao momento. Os recursos necessários para os enfermeiros conceberem os cuidados que prestam são: Cognitivos, cheguei à conclusão que é essencial um enfermeiro pensar antes de agir, enquanto age e depois de agir, ou seja um enfermeiro deve ter conhecimento aprofundado e espírito crítico; A disposição afetiva; O foco, um enfermeiro deve sempre fazer as perguntas certas, com objetivo de planejar corretamente as suas ações/intervenções e por fim, a utilidade social. Por fim todos os alunos tiveram a oportunidade de refletir sobre cuidados de enfermagem e sobre o papel dos enfermeiros, em ambiente hospitalar.

Durante a segunda parte deste seminário tivemos oportunidade de partilhar experiências vividas até ao momento neste Ensino Clínico, cruzando essas vivências com a Teoria do Défice de Autocuidado de Dorothea Orem e também tivemos oportunidade de refletir

sobre a estruturação do plano de cuidados e a importância da continuidade de cuidados, o que foi bastante importante para mim pois retirei algumas ideias para a construção de um plano de cuidados para o doente que me foi atribuído.

Considero que foi um seminário relevante, uma vez que me permitiu ter uma visão concreta do que é Enfermagem, e refletir um pouco mais sobre isso. Foi uma experiência muito enriquecedora para o meu conhecimento e entender qual o papel de um enfermeiro, e o que são cuidados de enfermagem na perspectiva de um enfermeiro. A partilha de experiências foi muito enriquecedora pois foi possível abordar a ideia de adequação de cuidados e de personalização de cuidados.